



Saúde Sazonal: Inverno e Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS

PLANO REGIONAL - AVALIAÇÃO 2021/2022

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Documento escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

ARS Alentejo, I.P.

agosto de 2022

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	4
RESUMO	5
1. MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO REGIONAL	7
2. ANEXOS	
2.1 ATIVIDADES	8
2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL	8
2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL	9
2.2 COMUNICAÇÃO	9
2.2.1 INSTITUIÇÕES/ UNIDADES DE SAÚDE.....	9
2.2.2 POPULAÇÃO.....	12
2.3 FATORES AMBIENTAIS	13
2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS OBSERVADAS.....	13
2.3.2 OUTRAS INFORMAÇÕES	14
2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS	15
2.4.1 VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE.....	165
2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (CSP).....	15
2.4.3 INCIDÊNCIA SINDROME GRIPAL (CSP)	20
2.4.4 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES (CSH).....	21
3 IMPACTO NA MORTALIDADE.....	23
4 CONCLUSÃO	26
ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	28
ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.
ARSA	Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
APA/ARH	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do
Alentejo	Alentejo
CH	Centro Hospitalar
CCI	Cuidados Continuados Integrados
CLAS	Conselho Local de Ação Social
COVID_19	Coronavírus Disease (Doença por Coronavírus)
CNP	Consultas Não Programadas
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECOS	Em Casa Observamos Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
eVM	Vigilância de Mortalidade (<i>E-Mortality Surveillance</i>)
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento, I.P.
INSA	Instituto Nacional da Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
ISS	Instituto de Segurança Social, I.P.
GOR	Grupo Operativo Regional
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
ORS	Observatório Regional de Saúde
SARS-CoV-2	Severe Acute Respiratory Syndrome (Síndrome Respiratória Aguda Grave) – Coronavírus – 2
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SINUS	Sistema de Informação para Unidades de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.
SUB	Serviços de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
UH	Urgência Hospitalar
ULS	Unidade Local de Saúde
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Inverno e Saúde 2021-2022, revisto e atualizado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), está enquadrado por normativo legal¹, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de frio intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o disposto no documento “COVID-19 – Referencial Outono/Inverno 2021-22” da DGS, relativo ao Plano Nacional, e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada, face ao crescimento epidémico da Covid-19, preservando vidas humanas.

A informação relacionada com o indicador Covid-19 nomeadamente incidência cumulativa a 14 dias, número de reprodução efectivo-Rt e número de camas ocupadas em UCI, encontra-se monitorizada pela DGS nos relatórios semanais “Monitorização das linhas vermelhas para a Coovid-19”.

As Unidades Locais de Saúde (ULS), o Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC), o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) adaptaram os seus planos específicos, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação que consideram mais adequadas ao nível local.

Adequaram e reforçaram, de acordo com os meios e recursos disponíveis, a resposta dos serviços aos novos desafios da pandemia.

Esta avaliação é referente à monitorização iniciada a 1 de outubro de 2021 e até 30 de abril de 2022 com a ativação do módulo inverno. A época de vacinação contra a gripe sazonal teve início a 27 de setembro 2021, numa primeira fase para os residentes, utentes e profissionais de estabelecimentos de respostas sociais, doentes e profissionais da rede de cuidados continuados integrados, profissionais do SNS e grávidas. Na segunda fase, foram integrados os outros grupos-alvo abrangidos pela vacinação gratuita, destacando-se pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e pessoas portadoras de doenças ou outras condições previstas na norma da vacinação contra a gripe 2021/22.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e Coordenadores das Unidades de Saúde Pública (USP), às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARS Alentejo, assim como, informações na Newsletter da ARS Alentejo.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura de acordo com os recursos.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) nos boletins climatológicos mensais classificou o inverno 2021-2022 em Portugal Continental da seguinte forma:

¹ Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

- **2021:**
 - **Outubro** – classificou-se como muito quente em relação à temperatura do ar e normal em relação à precipitação. No período mais quente do mês entre 6 e 15 de outubro, verificou-se a ocorrência de uma onda de calor. Maior valor da temperatura máxima do ar - 34.2°C em Mora, dia 7 de outubro;
 - **Novembro** – foi o 5º mais quente a nível Global (mais quentes 2020, 2015, 2016 e 2019);
 - **Dezembro** - classificou-se como muito quente e seco. Foi o 4º dezembro mais quente desde 1931;
- **2022:**
 - **Janeiro** – classificou-se como quente e muito seco em Portugal continental;
 - **Fevereiro** - foi considerado muito quente e extremamente seco em Portugal continental;
 - **Março** – considerado muito quente e extremamente seco em Portugal continental;
 - **Abril** – considerado quente a nível Global, normal na Europa e em Portugal Continental;

Durante a época, o IPMA emitiu para a área de intervenção da ARS Alentejo os seguintes dias de avisos meteorológicos por tempo frio: dias 20, 21, 22, 23 de janeiro de 2022. No total foram emitidos 2 dias de avisos amarelo por tempo frio, que corresponderam a 4 dias.

Na área de intervenção da ULSNA foi registada a temperatura mínima de 2°C nos dias 28 de novembro de 2021 e 4 de abril de 2022 e temperatura máxima de 8°C nos dias 25 de novembro de 2021 e 5 de abril de 2022.

Na área de intervenção da ULSBA foi registada a temperatura mínima de 1°C no dia 3 de dezembro de 2021 e temperatura máxima de 11°C no dia 9 de janeiro de 2022.

Na área de intervenção do ACeS AC foi registada a temperatura mínima de 1°C nos dias 24 de novembro de 2021, 19, 20, 21 de janeiro e 7 de março de 2022 e temperatura máxima de 12°C nos dias 4 e 9 de janeiro e 5 e 22 de abril de 2022.

Na área de intervenção da ULSLA, o Concelho de Alcácer do Sal registou os dias mais frios com temperatura mínima de -2°C, nos dias 20 e 21 de janeiro de 2022 respectivamente, e a temperatura máxima de 11°C no dia 5 de dezembro de 2021. Relativamente ao Concelho de Sines, registou a temperatura mínima mais baixa de 5°C nos dias 7 e 26 de novembro de 2021 e nos dias 6 e 7 de março de 2022. A temperatura máxima registada foi de 14°C, nos dias 26 de novembro, 3 de dezembro, 9 de janeiro e 22 de abril.

Quanto ao impacto na saúde o aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários ocorreu na semana 2 de 2022 (10 a 16 de janeiro). O pico de procura de cuidados por síndrome gripal ocorreu na semana 12 de 2022 (21 a 27 de março).

Relativamente aos cuidados de saúde hospitalares, os episódios de urgência e internamentos registados nesta época gripal foram inferiores aos das épocas anteriores.

O VDM (INSA) revelou excesso de óbitos na Região Alentejo durante as seguintes semanas: semanas 45/novembro e 49/dezembro de 2021, e semanas 11/março e 16/abril de 2022.

1 MONITORIZAÇÃO/ AVALIAÇÃO REGIONAL

Esta avaliação é referente à monitorização de 1 de outubro de 2021 a 30 de abril de 2022, com a ativação do período do inverno e com a época de vacinação contra a gripe.

Na área de abrangência da ARS Alentejo há a considerar:

- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano - ULSNA
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo - ULSBA
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano - ULSLA
- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE
- Rede de Cuidados Continuados Integrados – (Equipa Coordenadora Regional- ECRCCI)

A nível regional a monitorização e avaliação do risco feita pela ARS Alentejo considerou:

- os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I);
- a emissão de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), num total de 7;
- o envio de um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise, apenas para o GOR e dirigentes das instituições de saúde, semanalmente de acordo com os dados disponíveis;
- o reencaminhamento das informações recebidas da DGS, da Diretora-Geral da Saúde e das instituições parceiras;
- divulgação na Página da *internet* da ARS Alentejo de recomendações para a população e grupos de risco e informação sobre gripe sazonal e vacinação.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura sempre que se justificou, de acordo com os recursos e a situação pandémica em curso.

O IPMA emitiu 2 avisos meteorológicos por tempo frio, que consideraram 4 dias, para a área de intervenção da ARS Alentejo.

2. ANEXOS

2.1 ATIVIDADES

2.1.1 Intervenção Regional

- Coordenação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA e HESE;
- Informação:
 - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo frio (IPMA);
 - Receção diária de informação dos CDOS;
 - Receção e análise diária do Boletim VDM (INSA);
 - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
- Comunicação:
 - Informação da DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de descida da temperatura mínima;
 - Divulgada informação permanente na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde;
 - Divulgada nas Newsletters semanais da ARS Alentejo, ao longo do período do inverno, informação sobre: recomendações para o frio, gripe e vacinação;
 - Reencaminhamento dos *e-mails* da Diretora-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
 - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, consultas por ACeS e ULS, episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar, gripe e vacinação);

2.1.2 Intervenção Local

As instituições/ unidades de saúde da ARS Alentejo desenvolveram as medidas e atividades que consideraram necessárias para fazer face à procura dos seus serviços.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- resposta ao risco sazonal, incluindo Covid-19;
- manutenção da resposta não Covid-19;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o frio;
- comunicação interna com os profissionais de saúde e externa com a população e as instituições parceiras;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços à procura;
- constrangimentos das instituições e serviços.

Foram recebidos na ARS os relatórios de avaliação do Hospital do Espírito Santo de Évora e da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios de avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas no total 7 informações por ULS/ACeS AC. De acordo com a informação recebida no boletim VDM emitido pelo INSA, por excesso de mortalidade na região foram enviadas 5 informações; por aviso meteorológico de tempo frio 2 informações.

As 7 informações enviadas corresponderam a 9 dias (4%) dos 212 dias do período do plano.

Nos quadros seguintes indicam-se os dias por mês com envio da folha de informação. Durante o mês de outubro não ocorreram informações para mencionar.

A monitorização do módulo inverno teve início a 1 de outubro de 2021 (semana 39/2021) e terminou a 30 de abril de 2022 (semana 17/2022). A época de vacinação contra a gripe decorreu nas mesmas semanas.

Quadro nº 1: Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Novembro e Dezembro 2021

Novembro e Dezembro 2021				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Tempo Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Novembro	Excesso dia 13/ Semana 45 (8 a 14 nov)		
	Dezembro	Excesso dia 6 e dia 10/ Semana 49 (6 a 12 dez)		
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)	Sem informações.			

Quadro nº2 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Janeiro 2022

Janeiro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	22,23, Total: 2 dias Avisos: AMARELO	 Total: 0 dias Avisos: AMARELO	AS, G, SC, S - 11 dias/ 20, 21, 22, 23 Total: 4 dias Avisos: AMARELO	 Total: 0 dias Avisos: AMARELO
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dias: Semana 3 (18 a 24 jan). Semana 4 (25 a 31 jan).			
Outras Informações	Emissão de 1 Comunicado do IPMA sobre Previsão de frio. Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: dia 24, 25, - 2 dias			

Quadro nº3 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Fevereiro 2022

Fevereiro				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)				
Outras Informações	Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: dia 6, 10, 11, 12, 24, 25, 26, 28 - 8 dias			

Quadro nº6 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Março 2022

Março				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia: 16/ Semana 11 (14 a 20 março).			
Outras Informações	Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: dia 15 e episódio de partículas de 16 a 19 (4 dias), 20, 27, 28 – 8 dias			

Quadro nº7 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Abril 2022

Abril				
Avaliação de Risco Critérios	ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Frio (IPMA)	Sem avisos			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)	Excesso dia: 23/ Semana 16 (18 a 24 abril).			
Outras Informações	Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 29 - 1 dia			

2.2.2 População

Elaboração e divulgação de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de descida das temperaturas mínimas, para os dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:
<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Inverno.aspx>
- os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”, em:
<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/ARSAIentejo/Novidades/Paginas/AVISO.aspx>

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/inverno/Paginas/Recomendacoes.aspx>:

- informação em destaque com recomendações para Períodos de Frio Intenso: grupos da população vulneráveis, população em geral, gripe, vacinação e documentação de apoio para profissionais;
- disponibilização do correio eletrónico: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

Newsletter da ARSA: recomendações para a população e grupos de risco, gripe e vacinação ao longo da época.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Mínimas Observadas

As estações meteorológicas (IPMA) da área de abrangência da ARS Alentejo e correspondência com as instituições/ unidades de saúde são:

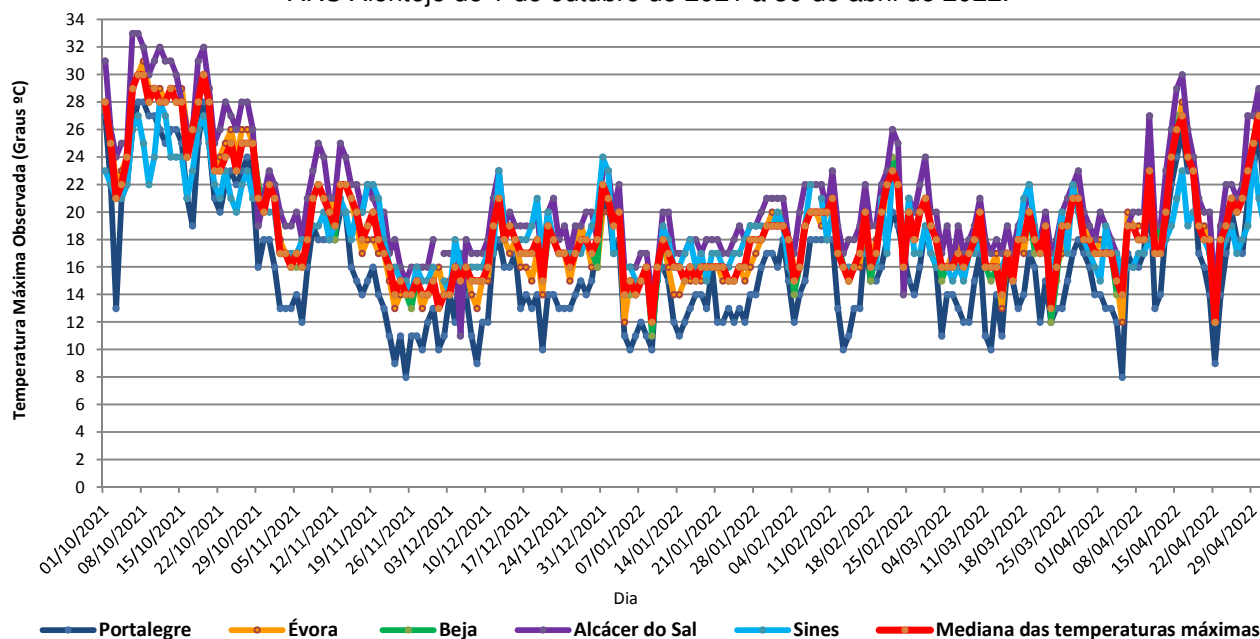
Quadro nº5 – Estações Meteorológicas por Instituição/ Unidade de Saúde.

Estação Meteorológica	Instituição/ Unidade de Saúde	Avisos IPMA/ Estação de Referência
Portalegre	ULSNA	Portalegre
Évora	ACeS AC	Évora
Beja	ULSBA	Beja
Alcácer do Sal	ULSLA	Setúbal
Sines (Monte Chãos)	ULSLA	Concelho Odemira- Beja

Os gráficos 1 e 2 apresentam a informação diária das temperaturas máximas e mínimas observadas. No quadro 6 pode observar-se que a estação meteorológica de Alcácer do Sal registou a temperatura máxima mais elevada (33°C), no mês de outubro, bem como a temperatura mínima mais baixa (-2°C), no mês de janeiro.

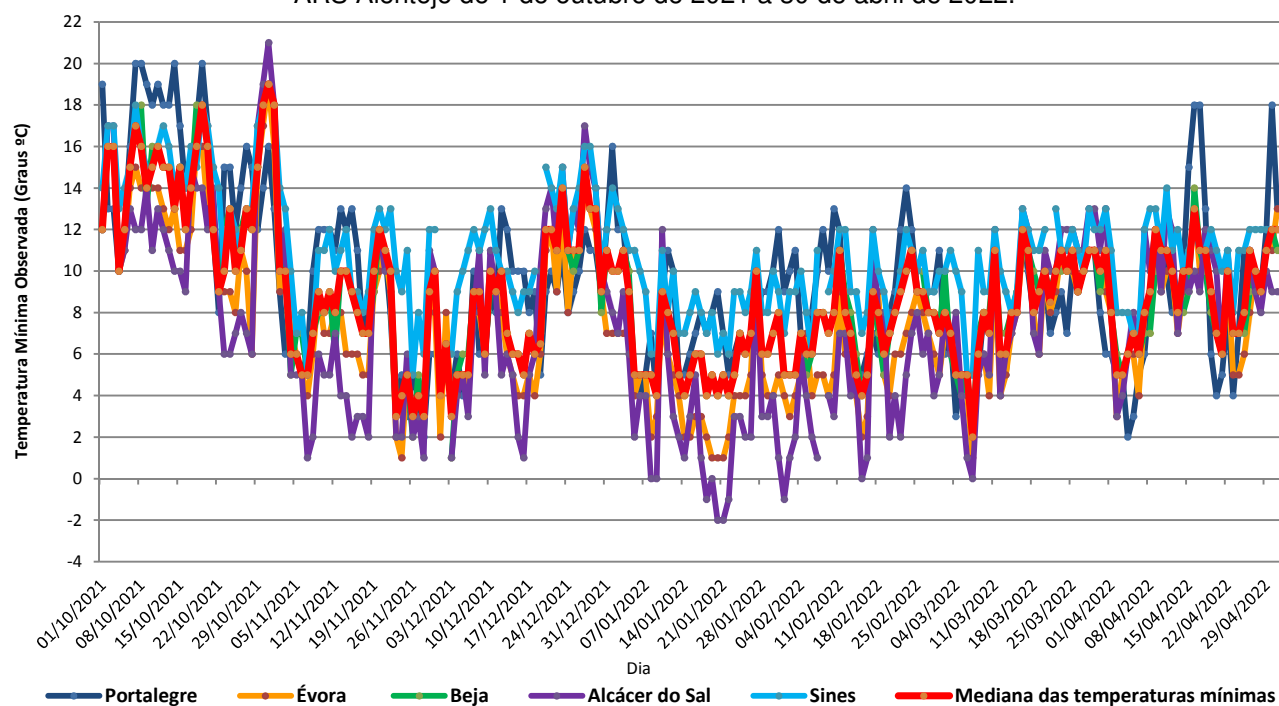
Constata-se ainda que em Portalegre se regista, habitualmente temperaturas máximas mais baixas, em contraposição, em Alcácer do Sal são registadas temperaturas máximas mais elevadas. Por sua vez, em Alcácer do Sal também se verificam, habitualmente, as temperaturas mínimas mais baixas, enquanto que em Portalegre e Sines são registadas as temperaturas mínimas mais elevadas.

Gráfico 1: Temperatura máxima diária observada, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de 1 de outubro de 2021 a 30 de abril de 2022.



Fonte: IPMA

Gráfico 2: Temperatura Mínima diária observada, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo de 1 de outubro de 2021 a 30 de abril de 2022.



Quadro nº6: Estatísticas descritivas das temperaturas máximas e mínimas, por estação meteorológica, na área de abrangência da ARS Alentejo, de 1 de outubro de 2021 a 30 de abril de 2022.

Medidas	Temperaturas Máximas					Temperaturas Mínimas				
	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines
Mediana	15	18	18	20	18	9	7	9	7	11
Máximo	28	31	30	33	28	20	19	19	21	19
Mínimo	8	12	11	11	14	2	1	1	-2	5

Fonte: IPMA

2.3.2 Outras Informações

Foram recebidas a partir da DGS, 19 informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”. Estas informações foram divulgadas por todos os serviços de saúde e entidades parceiras (quadro nº7).

Quadro nº7: Previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas, identificação por dia do mês de ocorrência e número total de dias correspondente em cada mês (indicados com cor).

Mês	Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas (dia do mês)																															Nº total dias		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
Out																																		0*
Nov																																		0*
Dez																																		0*
Jan																																		2
Fev																																		8
Mar																																		8
Abr																																		1
Total dias																															19			

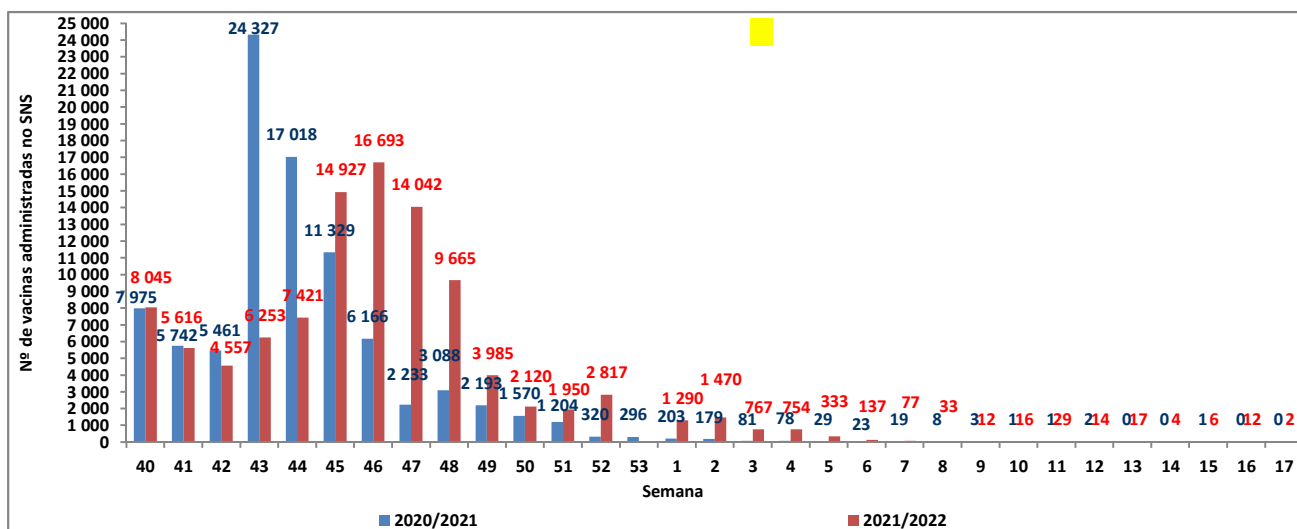
Fonte: APA

2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS

2.4.1 Vacinação nos Cuidados de Saúde Primários (CSP)

O pico de administração de vacinas gratuitas nesta época gripal, na ARS Alentejo, foi nas semanas 45 a 47, portanto ligeiramente mais tarde do que o habitual, tendo em conta os anos anteriores.

Gráfico 3: Vacinas gratuitas administradas nas Épocas gripais de 2020/2021 e 2021/2022 (da semana 40 à semana 17) na área de abrangência da ARS Alentejo.



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo ■

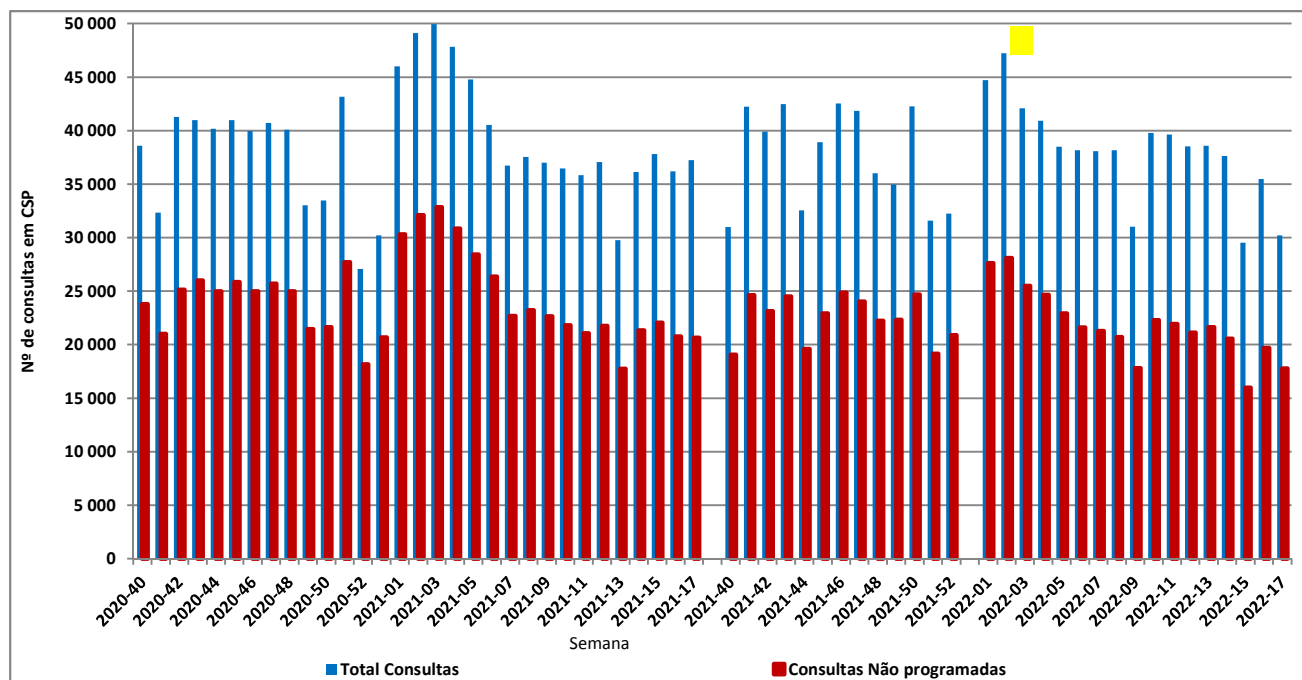
2.4.2 Procura de Cuidados nos CSP

A informação sobre a utilização dos serviços de saúde foi extraída do Sistema de Informação das ARS (SIARS), sendo analisado o número total de consultas e número de consultas não programadas (CNP). As CNP incluem: as consultas abertas, e consultas não programadas de especialidade médica nos CSP. Estão aqui incluídos os episódios de urgência nos Serviços de Urgência Básicos (SUB) de Estremoz e as Urgências 24h de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de consultas, por semana, da semana 40/2020 à semana 17/2022, das consultas programadas e não programadas na ARS Alentejo.

O número total de consultas programadas e não programadas nos CSP na ARS Alentejo, nesta época gripal foi mais elevado na semana 2 de 2022 (10 a 16 de janeiro).

Gráfico 4: Número total de consultas e consultas não programadas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2020 à semana 17 de 2022 (comparação com a época de 2020/2021).



Fonte: SIARS

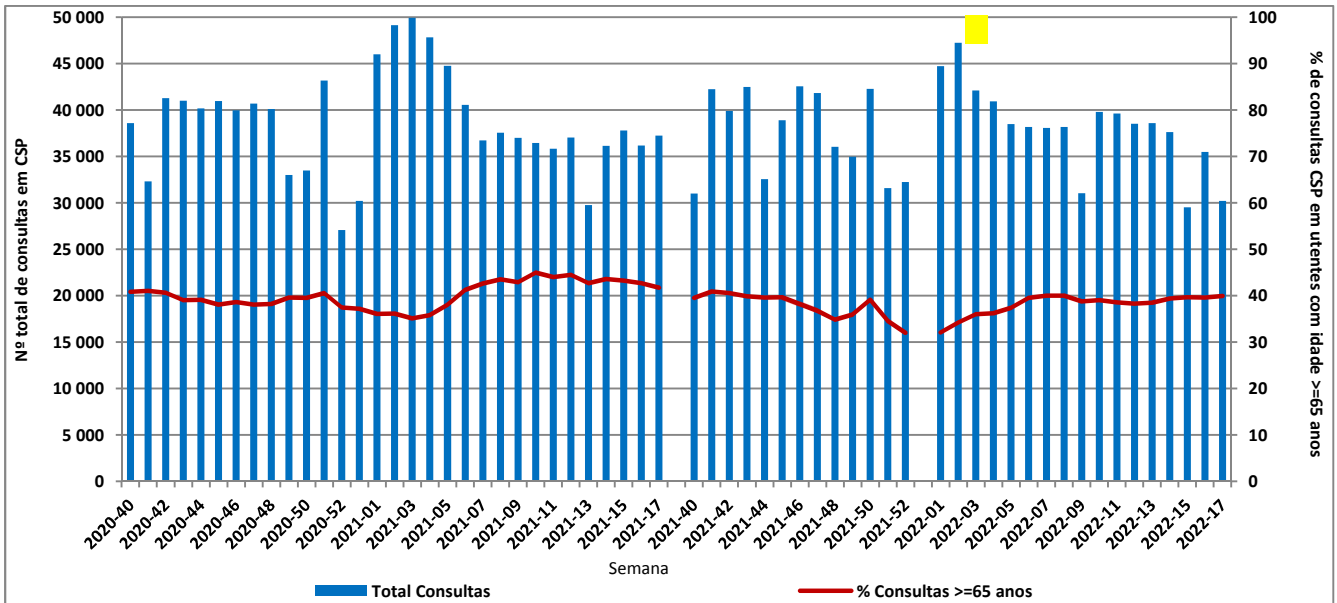
Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo

Notas:

- O número total de consultas, inclui a SUB-Estremoz, SAP-Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

Na época gripal em análise de 2021/2022, a maior proporção de consultas nos CSP da população com 65 e mais anos registou-se na semana 41 de 2021 (40,9%).

Gráfico 5: Total de consultas nos CSP e percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2020 à semana 17 de 2022 (comparação com a época de 2020/2021).



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA – Amarelo

Notas:

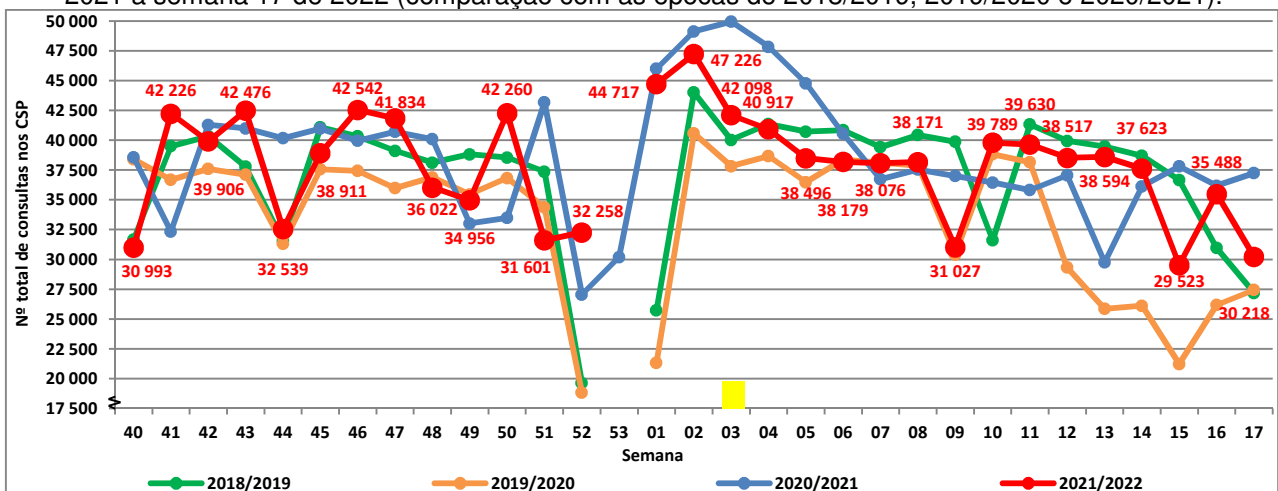
- O número total de consultas, inclui a SUB-Estremoz, e Serviço de Urgência 24h de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

O número total de consultas nos CSP na ARS Alentejo, na época de 2021/2022 (1 136 813), foi inferior à época anterior, mas superior às épocas de 2018/2019 e 2019/2020 (quadro 8 e gráfico 6).

Esta época apresentou uma maior procura nos CSP, relativamente ao período homólogo das épocas anteriores, nas semanas: 41, 43, 46, 47, 50 e 52 de 2021; 10 de 2022.

No quadro 9, verifica-se que na época gripal de 2021/2022, mais uma vez, o ACES AC e a ULSBA registaram o maior número de consultas nos CSP. A semana 2 de 2022 (10 a 16 de janeiro), foi a semana com mais consultas (gráficos 6 e 7).

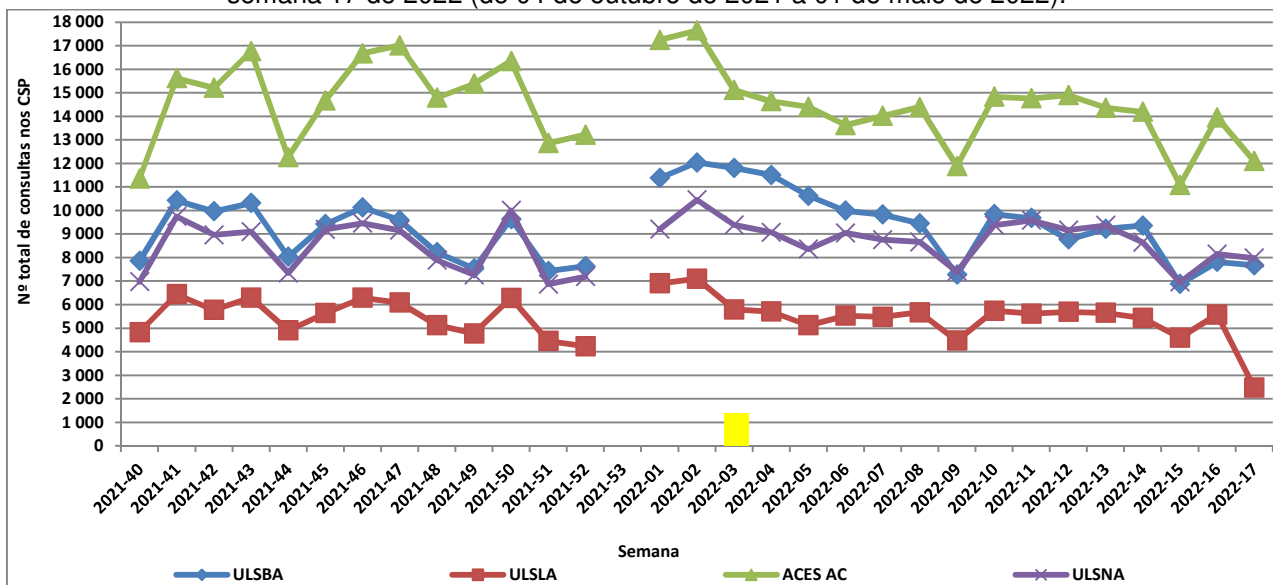
Gráfico 6: Número total de consultas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2021 à semana 17 de 2022 (comparação com as épocas de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021).



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo

Gráfico 7: Número total de consultas nos CSP por ULS/ ACeS da ARS Alentejo da semana 40 de 2021 à semana 17 de 2022 (de 04 de outubro de 2021 a 01 de maio de 2022).



Fonte: SIARS

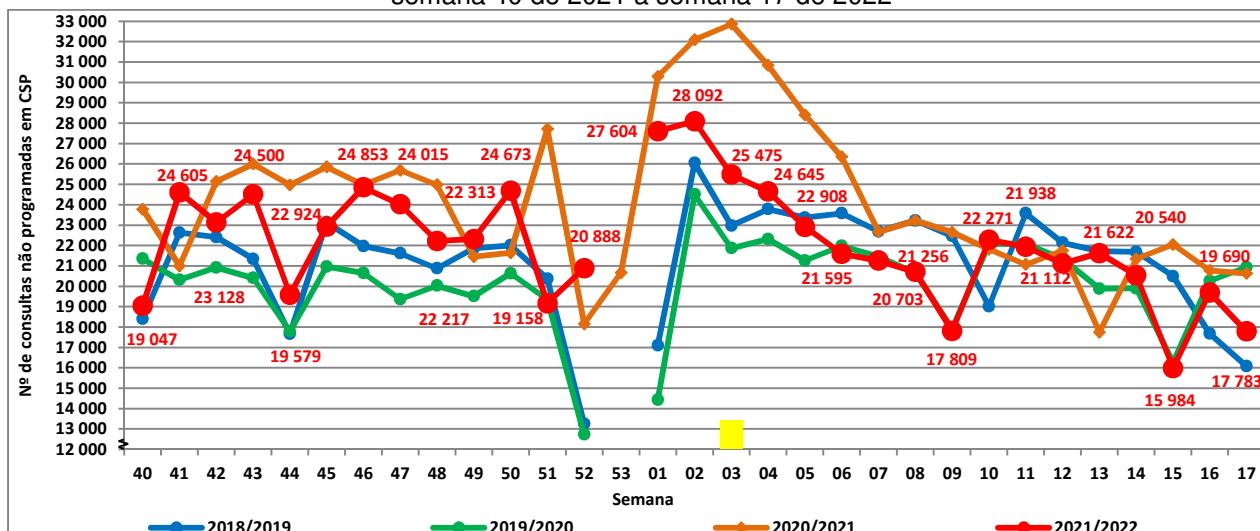
Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo

Bem como no total de consultas, o número total de consultas não programadas nos CSP na ARS Alentejo, na época de 2021/2022 (662 927), foi inferior à época anterior, mas superior às épocas de 2018/2019 e 2019/2020 (quadro 8 e gráfico 8).

Esta época apresentou uma maior procura nos CSP, relativamente ao período homólogo das épocas anteriores, nas semanas: 41, 49, 50 e 52 de 2021; 10 de 2022.

No quadro 9, verifica-se que na época gripal de 2021/2022, mais uma vez, o ACES AC e a ULSBA registaram o maior número de consultas não programadas nos CSP, em número absoluto, bem como em proporção. A semana 2 de 2022 (10 a 16 de janeiro), foi a semana com mais consultas não programadas (gráficos 8 e 9).

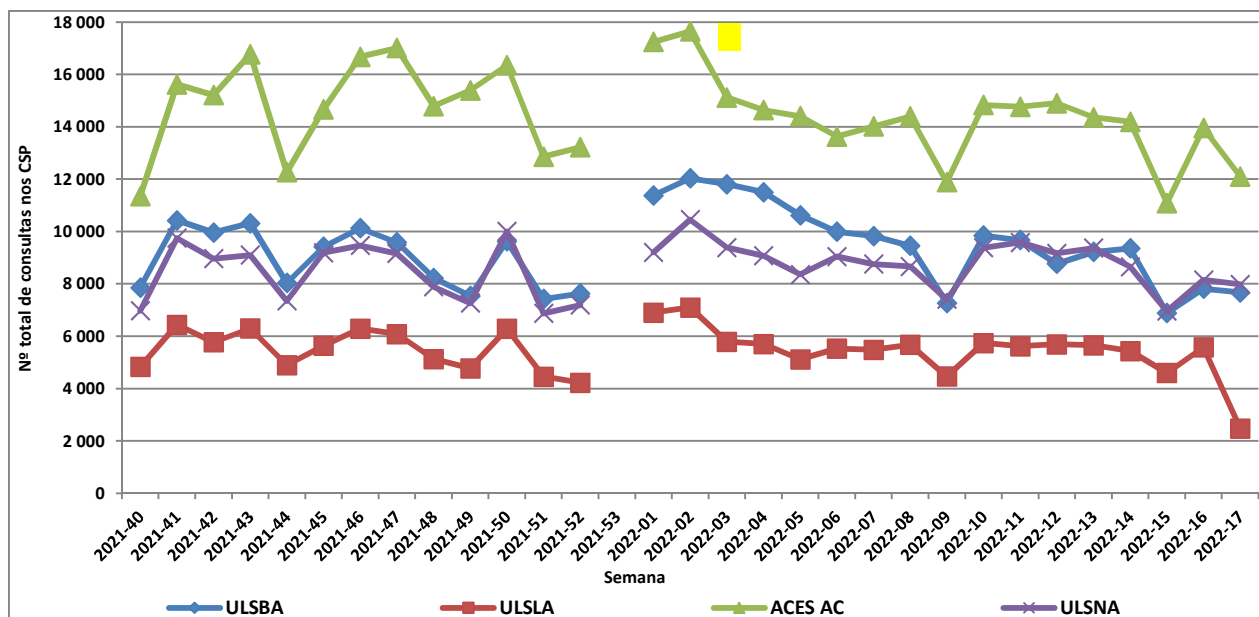
Gráfico 8: Número de consultas não programadas nos CSP na área de abrangência da ARS Alentejo da semana 40 de 2021 à semana 17 de 2022



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo

Gráfico 9: Número de consultas não programadas nos CSP da semana 40/2021 à semana 17/2022, por ULS/ACeS da ARS Alentejo (de 04 de outubro de 2021 a 01 de maio de 2022).



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA – Amarelo ■

Quadro nº8: Comparação do total de consultas nas épocas gripais de 2018/2019 a 2021/2022

Épocas Gripais (semana 40 do ano n à semana 17 do ano n+1)				
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Consultas programadas	476 966	404 088	449 434	473 886
Consultas não programadas	634 418	603 112	748 487	662 927
Total de consultas	1 111 384	1 007 200	1 197 921	1 136 813

Fonte: SIARS

Quadro nº9: Consultas programadas e não programadas por ACES/ULS da ARS Alentejo na época gripal de 2021/2022

	Época Gripal (semana 40 de 2021 à semana 17 de 2022)		
	Consultas programadas	Consultas não programadas	Total de consultas
ULSBA	96 542	182 687	279 229
ULSLA	120 043	43 599	163 642
ACES AC	154 518	280 751	435 269
ULSNA	102 783	155 890	258 673
Total ARS Alentejo	473 886	662 927	1 136 813

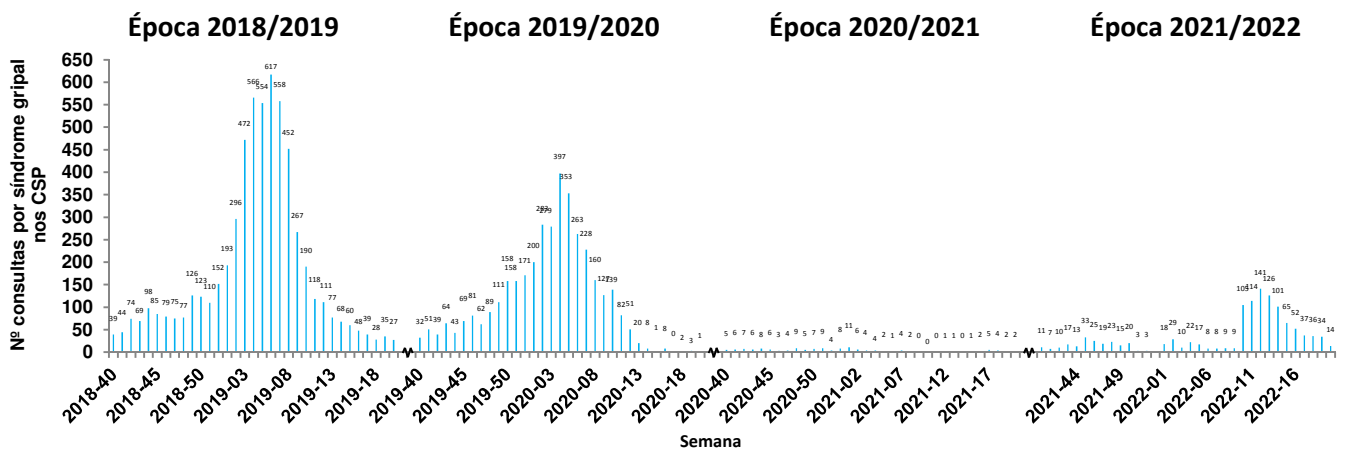
Fonte: SIARS

2.4.3 Incidência da Síndrome Gripal nos CSP

O número de consultas por síndrome gripal (R80) nos CSP, na época 2021/2022, foi superior à época gripal anterior, no entanto mantendo valores baixos ao longo de toda a época, no total registaram-se 1 070 consultas (gráfico 10). Foi na semana 12 de 2022 (21 a 27 de março) que foram registadas mais consultas por síndrome gripal (141 consultas), sendo a taxa de incidência por 100.000 utentes nesta semana de $27,7/10^5$.

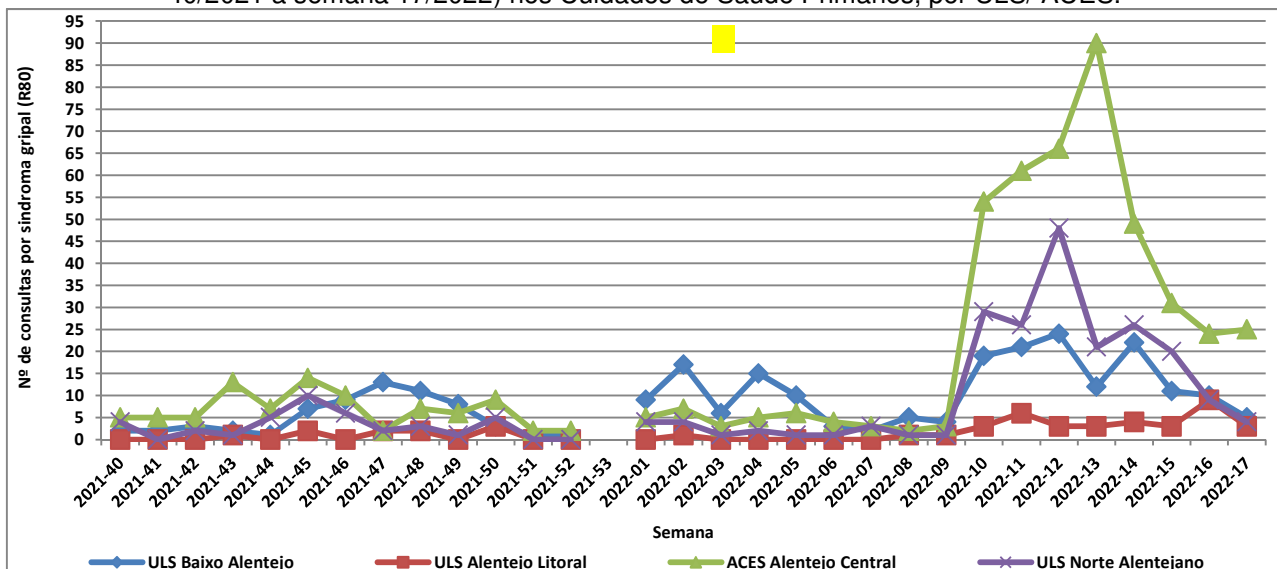
O gráfico 11 mostra a evolução do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. Verifica-se que o valor mais elevado foi observado no ACES AC com 90 consultas na semana 13 (28 de março a 03 de abril).

Gráfico 10: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) nos CSP, nas épocas gripais de 2018/2019 a 2021/2022 na ARS Alentejo.



Fonte: SIARS

Gráfico 11: Número de consultas por Síndrome Gripal (R80, ICPC-2) na época gripal 2021/2022 (semana 40/2021 à semana 17/2022) nos Cuidados de Saúde Primários, por ULS/ ACES.



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA – Amarelo

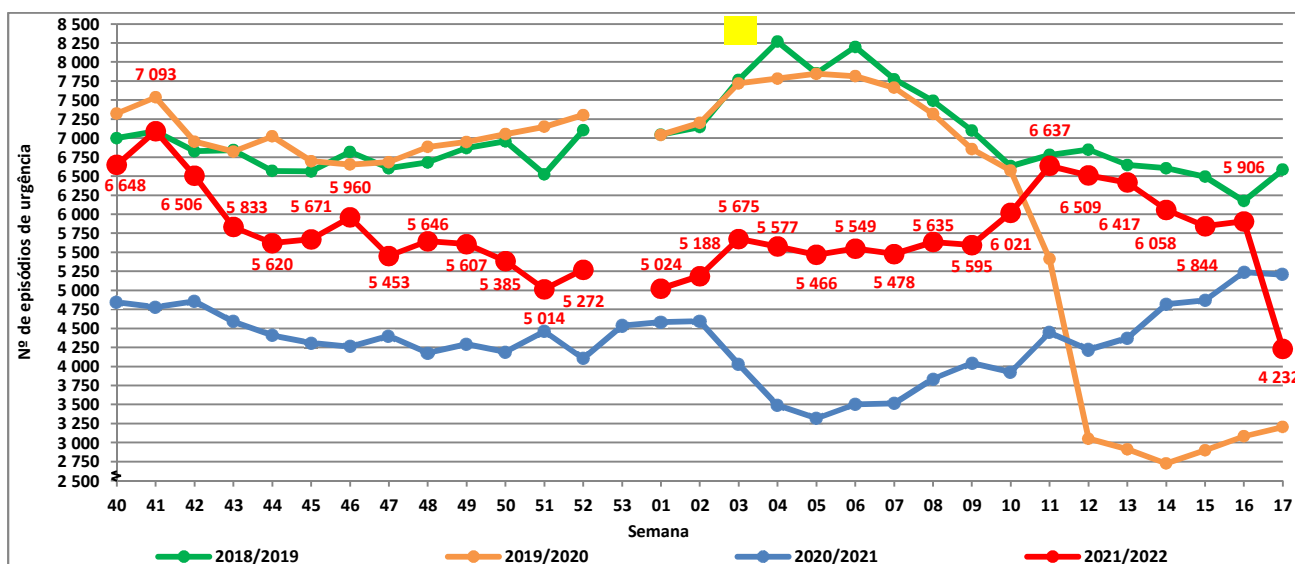
2.4.4 Procura de Cuidados nos Cuidados de Saúde Hospitalares (CSH)

Os gráficos seguintes referem-se à procura dos serviços nos cuidados de saúde hospitalares, nomeadamente ao número de episódios de urgência geral, ao número de episódios de urgência por síndrome gripal e ao número de internamentos na ARS Alentejo.

Os episódios de urgência na época gripal 2021/2022 foram no total 172 519, valor inferior ao registado nas épocas 2018/2019 (209 863) e 2019/2020 (188 134), no entanto superior à época anterior 2020/2021 (134 208).

No gráfico 16, observa-se o número de episódios de urgência por síndrome gripal, por época gripal. Na época em análise 2021/2022, registaram-se apenas 89 episódios de urgência por síndrome gripal a nível hospitalar, valor muito inferior às épocas anteriores (épocas: 2015/2016: 2 500; 2016/2017: 2 785; 2017/2018: 3 318, 2018/2019: 2 153 e 2019/2020: 1 599), exceptuando 2020/2021 com apenas 22 episódios.

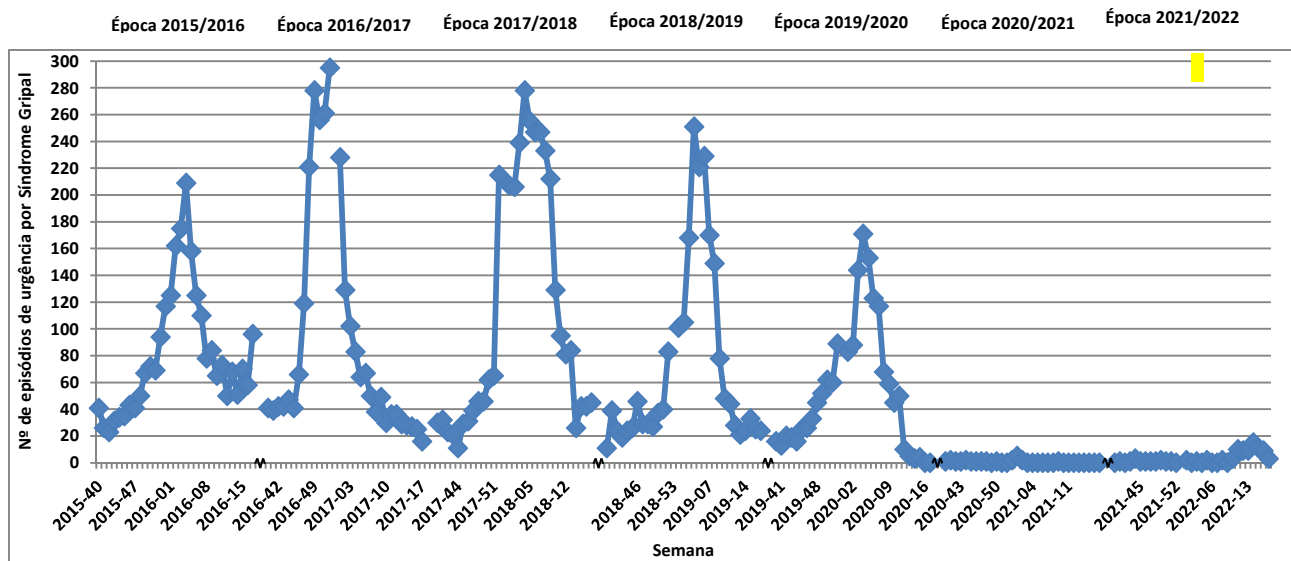
Gráfico 11: Número total de episódios de urgência, nas épocas gripais de 2018/2019 a 2021/2022, na ARS Alentejo (de 04 de outubro de 2021 a 01 de maio de 2022).



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo

Gráfico 12: Número de episódios de urgência por síndrome gripal, da semana 40 à semana 17 das épocas gripais 2015/2016 à 2021/2022.



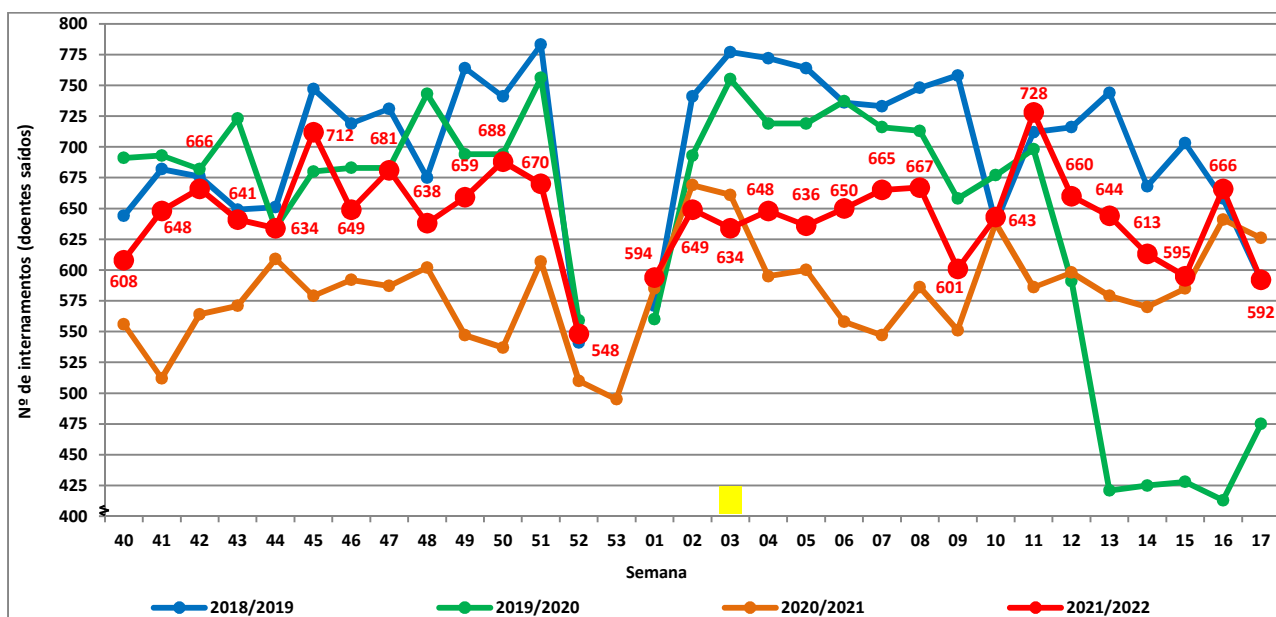
Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA - Amarelo

Os internamentos hospitalares na época gripal 2021/2022 foram no total 19 327, valor inferior ao registado nas épocas 2018/2019 (21 709) e 2019/2020 (19 757), no entanto superior ao registado na época 2020/2021 (18 043).

O número de internamentos nesta época voltou a normalizar, no entanto ainda inferior ao habitual, possivelmente ainda resquícios da pandemia da COVID 19.

Gráfico 13: Número total de internamentos, da semana 40 à semana 17, nas épocas gripais 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 na ARS Alentejo.



Fonte: SIARS

Avisos para tempo frio/ IPMA – Amarelo

3 IMPACTO NA MORTALIDADE

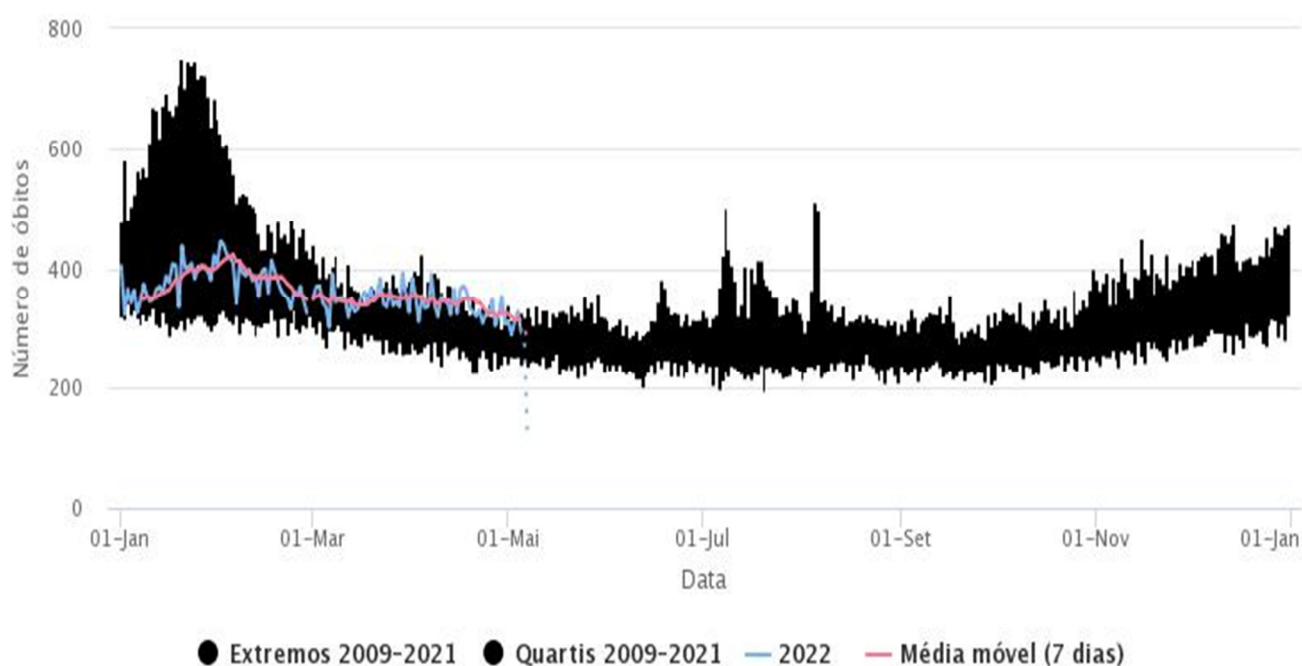
Os gráficos 18 a 20 apresentam a mortalidade em Portugal e no Alentejo.

O número de óbitos ocorridos na época de 2021/2022 (4 794) na Região Alentejo foi superior às épocas anteriores de 2018/2019 (4 621), 2019/2020 (4 504), no entanto inferior à época imediatamente anterior, 2020/2021 (5 542). Esta redução de óbitos deve-se sobretudo ao apaziguar da pandemia da COVID 19.

Na época de 2021/2022, os meses de novembro, março e abril apresentaram um número de óbitos superior, comparativamente aos meses homólogos dos anos de 2019, 2020 e 2021. Janeiro foi o único mês que apresentou uma redução, relativamente aos anos anteriores (quadro 10 e 11).

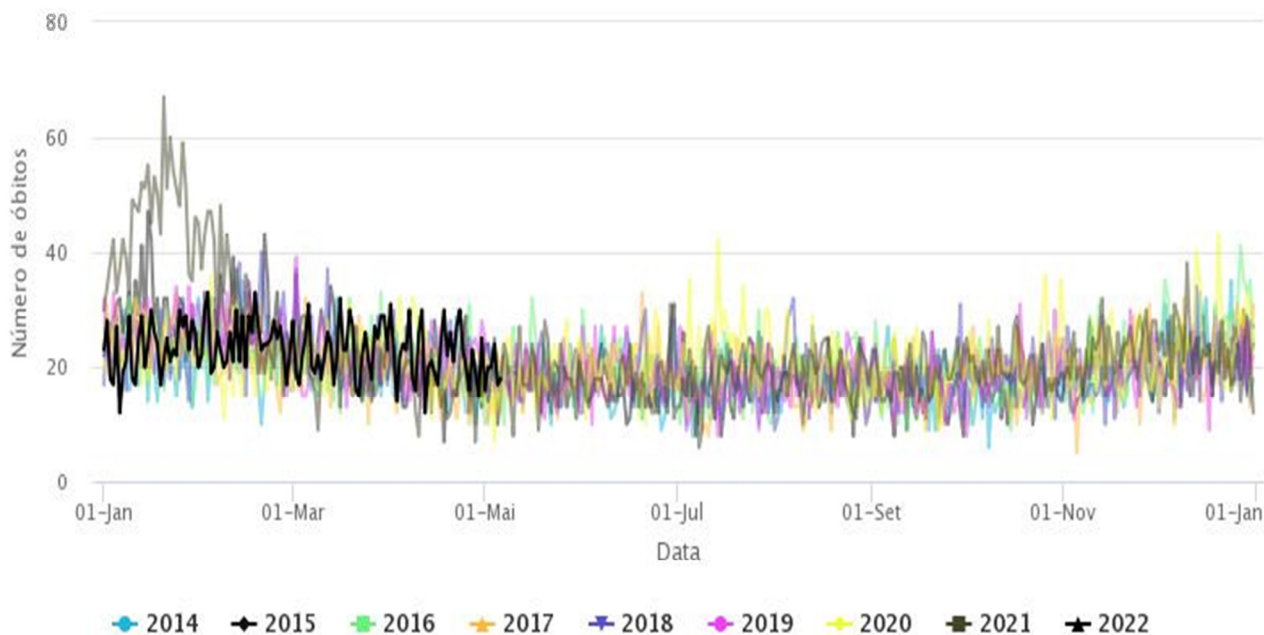
Estima-se que houve -95 óbitos, quando comparada a época gripal de 2021/2022 com a média dos óbitos nas épocas de 2018/2019 a 2020/2021 (quadro 11), no entanto é importante ter em conta o abrandamento da pandemia.

Gráfico 14: Mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2009 a 2022.



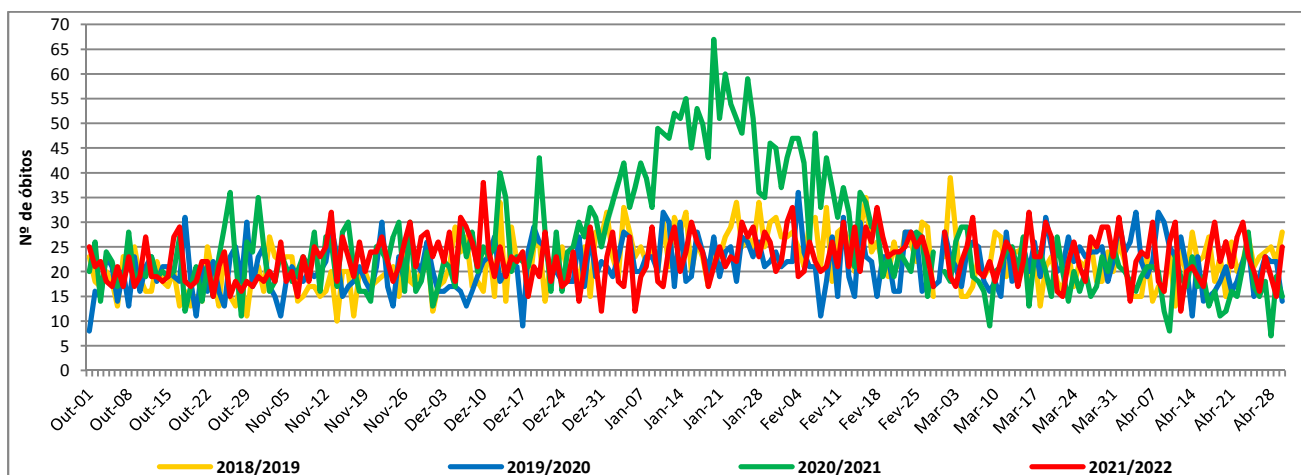
Fonte: eVM – Vigilância da Mortalidade, Direção-Geral da Saúde

Gráfico 15: Mortalidade no Alentejo de 2014 a 2022.



Fonte: eVM – Vigilância da Mortalidade, Direção-Geral da Saúde

Gráfico 16: Mortalidade diária no Alentejo de 1 de outubro a 30 de abril das épocas gripais 2017/2018 a 2021/2022.



Fonte: eVM – Vigilância da Mortalidade, Direção-Geral da Saúde

Quadro 10: Comparação da Mortalidade no Alentejo nas épocas gripais de 2018/2019 a 2021/2022, por mês de 1 de outubro a 30 de abril.

	Época 2018/2019 (1 outubro 2018 a 30 de abril de 2019)	Época 2019/2020 (1 outubro 2019 a 30 de abril de 2020)	Época 2020/2021 (1 outubro 2020 a 30 de abril de 2021)	Época 2021/2022 (1 outubro 2021 a 30 de abril de 2022)
Outubro	557	594	660	618
Novembro	563	600	657	682
Dezembro	665	623	777	699
Janeiro	812	724	1424	719
Fevereiro	715	623	874	691
Março	671	693	633	718
Abril	638	647	517	667
TOTAL	4621	4504	5542	4794

Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

Quadro 11: Comparação da Mortalidade no Alentejo nas épocas gripais de 2018/2019 a 2021/2022 (1 de outubro a 30 de abril).

	Nº Óbitos	Diferença Óbitos (Comparação 2021/2022 vs 2018/2019)	Diferença Óbitos (Comparação 2021/2022 vs 2019/2020)	Diferença Óbitos (Comparação 2021/2022 vs 2020/2021)	Diferença Óbitos (Comparação da época 2021/2022 com a média dos óbitos nas épocas 2018/2019 a 2020/2021)
Época 2018/2019 (1 Outubro 2018 a 30 de Abril de 2019)	4621	173	290	-748	-95
Época 2019/2020 (1 Outubro 2019 a 30 de Abril de 2020)	4504				
Época 2020/2021 (1 Outubro 2020 a 30 de Abril de 2021)	5542				
Época 2021/2022 (1 Outubro 2021 a 30 de Abril de 2022)	4794				

Fonte: eVM- Vigilância de mortalidade, DGS

4 CONCLUSÃO

O plano Inverno e Saúde da ARS Alentejo seguiu os indicadores regionais de monitorização e avaliação propostos.

A informação necessária para proceder à avaliação do risco e envio aos serviços de saúde e entidades parceiras, foi diariamente recebida, consultada e analisada e divulgada quando pertinente.

Para a área da ARS Alentejo o IPMA emitiu os seguintes avisos por tempo frio: dias 20, 21, 22 e 23 de janeiro de 2022. No total foram emitidos 2 dias de avisos amarelo por tempo frio, que corresponderam a 4 dias.

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, num total de 7 informações (por ULS/ACeS) e que corresponderam a 7 dias (3%) dos 212 dias do período do plano.

A APA emitiu 19 informações sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”.

A Delegada de Saúde Regional, sempre que se justificou, reforçou as recomendações à população e aos grupos mais vulneráveis na página da internet da ARS Alentejo, Delegados de Saúde locais, Serviços de Saúde e Entidades parceiras do plano.

Foram reencaminhadas e divulgadas as informações recebidas da Direção-Geral da Saúde para o GOR, Delegados de Saúde, Presidentes dos Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ECRCCI e entidades parceiras.

Quanto ao impacto na saúde refere-se que:

- o número de óbitos na época gripal 2021/2022 foi superior aos períodos homólogos de 2018/2019 e 2019/2020, no entanto inferior à época imediatamente anterior de 2020/2021;
- estima-se que houve -95 óbitos, quando comparada a época gripal de 2021/2022 com a média dos óbitos nas épocas de 2018/2019 a 2020/2021;
- o mês de Janeiro foi o único mês que apresentou uma redução do número de óbitos, relativamente aos meses homólogos dos anos de 2019, 2020 e 2021;
- os dias que registaram maior número de óbitos, segundo o sistema de vigilância de mortalidade do INSA, foram:
 - Dia 13 de novembro de 2021 (1 dia);
 - Dias 6 e 10 de dezembro de 2021 (2 dias);
 - Dia 16 de março de 2022 (1 dia);
 - Dia 23 de abril de 2022 (1 dia);

- Cuidados de Saúde Primários:
 - na ARS Alentejo o total de consultas nos CSP foi mais elevado na semana 2/2022 (10 a 16 de janeiro);
 - por ULS/ ACeS, a semana 2/2022 foi a que registou o maior número de consultas;
 - na ARS Alentejo as consultas em utentes com idade ≥ 65 anos, apresentou maior procura na semana 41/2021;
 - o número máximo de vacinas administradas na ARS Alentejo foi atingido nas semanas 45 a 47/2021;
 - a incidência por síndrome gripal (R80, ICPC-2) foi mais elevada na semana 13/2022 no ACeS AC, na semana 12/2022 na ULSNA e ULSBA e semana 16 na ULSLA.

- Cuidados de Saúde Hospitalares
 - os episódios de urgência na época gripal 2021/2022 teve um valor inferior ao registado nas épocas de 2018/2019 e na época 2019/2020, no entanto superior à época anterior de 2020/2021 ;
 - as semanas 41/2021 e 11/2022 foram as que registaram um número de episódios de urgência mais elevado;
 - na época 2021/2022 o número total de episódios de urgência por síndrome gripal foi de 89 episódios, valor muito abaixo aos períodos homólogos;
 - os internamentos hospitalares na época gripal 2021/2022, foram inferiores aos das épocas de 2018/2019 e 2019/2020, no entanto superior ao registado na época de de 2020/2021.

Reforça-se a informação para as ULS, ACeS e HESE melhorem a comunicação interna entre os seus serviços, através de circuito de mensagem para as informações enviadas pelo grupo restrito do GOR e/ou outras informações relevantes, garantindo que todos os profissionais envolvidos no plano tenham conhecimento.

ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Condições Meteorológicas				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
Procura Serviços de Saúde SNS				
Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)				
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS	X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
Consultas em Urgência Hospitalar (UH)				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

*Dependendo de informação recebida da DGS

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Incidência da Síndrome Gripal				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA e ACES/ULS/ARS			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
Mortalidade				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Alerta-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
Vacinação Contra a Gripe				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas (SNS)	ACES/ULS/ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no Vacinas				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
Informação Complementar				
“Captura” da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acesso plataformas internacionais de alerta (acesso restrito)		X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
Resposta das Unidades de Saúde				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		
Nº de Relatórios/ Boletins semanais elaborados	DGS/ARS	X		
Covid-19				
Incidência Cumulativa a 14 dias	DGS	X (a)		
Número de reprodução efectivo – R(t)		X (a)		
Número de Camas ocupadas em UCI		X (a)		

*Dependendo de informação recebida da DGS

(a) Fonte: Relatório “Monitorização das linhas vermelhas para a Covid-19” – DGS, actualização semanal.

ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS



SAÚDE SAZONAL

Administração Regional de Saúde do Alentejo
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ 2019 Data:





ULSNA

ULSBA

ULSLA

ACeS AC

INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FONTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO
IPMA	AVISO Tempo Frio AVISO Tempo Quente	<input type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho
	Temperatura Mínima (> 24°C)	
	PREVISÃO: 1. Próximos dias frios/ quentes 2. Subida brusca da Temperatura máxima 3. Descida brusca da Temperatura mínima 4. Onda de Calor/ Onda de Frio	1. <input type="checkbox"/> 2. <input type="checkbox"/> 3. <input type="checkbox"/> 4. <input type="checkbox"/>
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Índice-Ícaro (regional)	População Geral: 75 ou mais anos: Nulo   Não Significativo  Significativo 
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes

Informações: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

Consulte: <http://www.dgs.pt> ou <http://www.arsalentejo.min-saude.pt>

Legenda:

IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:

- Verde** Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- Amarelo** Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- Laranja** Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- Vermelho** Situação meteorológica de risco extremo.

INSA - Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:

Nº de óbitos diários por todas as causas.

Índice-Ícaro:

Verde: Efeito nulo sobre a mortalidade

Amarelo: Efeito sobre a mortalidade não significativo

Vermelho: Efeito sobre a mortalidade significativo